



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED**

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**GUSTAVO CAREAGA PEREIRA**

**ANALISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA**

**CAMPO GRANDE**

**2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAED**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**GUSTAVO CAREAGA PEREIRA**

**ANALISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES**  
**DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado (a), sob a orientação da professora Dra. Solange Jarzem Fernandes.

**CAMPO GRANDE**

**2023**

## **ANALISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA**

### **RESUMO**

A presente pesquisa tem por objetivo levantar as publicações relacionadas ao Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica publicadas entre o período de 2008 a 2018, analisando as contribuições e melhorias que o programa trouxe aos gestores escolares em seu trabalho na perspectiva da gestão democrática. A metodologia de pesquisa se deu por meio de pesquisa bibliográfica e com o auxílio de documentos oficiais. O levantamento abrangeu o banco de dados da Capes e periódicos da educação. Conclui-se que os resultados do programa contribuíram para a formação dos gestores escolares no contexto brasileiro em relação aos programas de formação continuada

**Palavras-chave:** Programa Nacional de Gestores da Educação Básica. Gestão escolar. Gestão democrática.

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo busca levantar as publicações relacionadas ao Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica publicadas entre o período dos anos de 2008 a 2018, analisando as contribuições e melhorias que o programa trouxe aos gestores, apresentando informações que contribuam com processo de melhoria formação continuada dos gestores escolares e suas práticas

Nesse viés, foram pesquisados e selecionados artigos acadêmicos/científicos que tratam da formação continuada e por esta razão foi interessante estudar sobre o assunto, no qual houve aprofundamento das perspectivas de gestão democrática para os gestores, além de compreender processo da gestão escolar que estava explicitada nos artigos selecionados para este trabalho.

A gestão escolar, na realidade, é uma das várias áreas de atuação profissional do professor dentro de um contexto geral que integra o universo educacional. Tem como objetivo o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem (LÜCK, 2009; FERREIRA; SOUZA, 2009).

O gestor escolar desempenha um papel fundamental no cotidiano escolar. As atribuições determinadas a eles variam desde a organização do trabalho pedagógico até

questões relacionadas aos recursos financeiros e humanos envolvidos no ambiente escolar. Nesse sentido, o profissional designado para essa função, seja por indicação ou por meio de um processo eleitoral com votos da comunidade escolar, precisa possuir os requisitos de formação democrática para uma boa gestão, visando contribuir para o bom desenvolvimento dos sujeitos presentes na escola.

Segundo Luck (2009, p.95) “[...] a gestão pedagógica é, de todas as dimensões da gestão escolar, a mais importante, pois está mais diretamente envolvida com os objetivos da escola, o qual é o de promover a aprendizagem e a formação dos alunos”.

Dessa forma, a presente pesquisa, pretende contribuir na compreensão da gestão democrática de ensino nas escolas públicas, bem como em relação ao seu princípio e mecanismo, o qual foi abordado muito amplamente entre os anos de 2008 a 2015 nos programas governamentais do Ministério da Educação (MEC) para a formação continuada dos gestores, na realidade, acredita-se que esta foi uma boa estratégia para promover as mudanças na gestão das escolas.

Este artigo apresenta o levantamento das publicações sobre o Programa Nacional *Escola de Gestores da Educação Básica Pública*, também conhecido nacionalmente com o nome de Escola de Gestores. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico e documental. Buscou-se no período de 2008 a 2018, levantar o que foi produzido sobre o programa citado e com isso contribuir com os estudos e conhecimento sobre a gestão democrática e escolar.

A iniciativa do Ministério da Educação com esse programa visou a melhoria dos índices educacionais por meio de parcerias entre o MEC e as Instituições de Ensino Superior (IES). Dentro nesse contexto, trata-se de uma perspectiva na qual a gestão educacional foi inserida e entendida como o conjunto de "ações articuladas das políticas educativas, uma vez que a União, os Estados e os Municípios têm a responsabilidade constitucional de priorizar a educação pública de qualidade para todos".

O desafio que se impôs para os governantes e demais atores relacionados aos processos educativos foi sobre a construção de escolas com novos paradigmas, como por exemplo multicultural, voltados na compreensão de uma realidade social e tendo como o princípio ativo, a democracia.

O artigo está dividido em quatro partes. A primeira aborda a gestão escolar relacionada à democratização e à participação de toda a comunidade escolar no processo decisório do ambiente escolar. A segunda trata da gestão participativa como um modelo de governança que busca promover a participação ativa de todos os membros da comunidade

escolar nas decisões. A terceira parte do texto aborda a formação contínua, que busca manter os professores e demais profissionais da educação atualizados e adaptados às mudanças no campo pedagógico, promovendo a melhoria contínua e a qualidade do ensino. Por fim, a quarta parte apresenta o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública, recorrendo sobre uma pesquisa nas produções científicas realizadas no período de 2008 a 2018.

### **Gestão Escolar**

A gestão escolar consiste no processo de mobilização e orientação do trabalho e esforço coletivo presente na escola, em associação com a organização de recursos e processos para que a instituição desempenhe de forma efetiva seu papel social e realize os objetivos educacionais. Segundo Antunes, (2008, p.14), “O termo gestão tem sido utilizado para a definição da prática das atividades administrativas no espaço escolar. Sua origem etimológica vem do latim *gero, gestum, gerere*, o qual significa chamar para si, executar, gerar”.

Em relação a gestão escolar, um importante desafio segundo Castro (2012, p.46), diz respeito à capacitação do gestor para atender às novas necessidades que têm sido manifestadas pela sociedade e que requerem uma análise profunda dos processos de capacitação nos quais a gestão focada na coordenação, no direcionamento, na colaboração e no aprimoramento do projeto institucional são fatores essenciais para aprimorar a qualidade do ensino.

Na literatura, o termo "gestão educacional" e "gestão escolar" são considerados sinônimos, pois ambos estão relacionados ao contexto da educação escolar. Não há diferenças significativas nos conceitos, sendo as divergências apenas relacionadas à terminologia utilizada. Tanto a gestão escolar quanto a gestão educacional têm como objetivo organizar e mobilizar as pessoas para a realização de tarefas, além de envolver tomadas de decisões alinhadas aos objetivos sociais e políticos pelos quais uma escola exerce suas funções sociais.

Para Nóvoa (1995, p.20), “O olhar centrado nas organizações escolares não devem servir para exclusão, mas antes para contextualização de todas as instâncias e dimensões presentes no ato educativo”.

A gestão escolar no Brasil, anteriormente conhecida como administração escolar, passou por inúmeras transformações nas últimas décadas, impulsionadas pela demanda da sociedade por uma educação de qualidade. Isso se tornou necessário principalmente porque

a forma de gerenciar uma organização e as perspectivas históricas nesse contexto nos mostraram uma visão de administração escolar que, antes da redemocratização em 1988, não considerava a importância da educação e da gestão educacional com caráter democrático.

Para ser considerada democrática, a gestão precisa ter algumas características como a criação dos Conselhos Escolares, autonomia pedagógica da escola e do corpo docente, conselhos variados de estudantes, professores e eleição dos diretores, entre outras ações.

Nas palavras de Ferreira e Souza (2009, p.10) “A gestão é a geração de um novo modo de administrar uma realidade, sendo então, por si mesmo, democrática, pois este traduz a ideia de uma comunicação pelo envolvimento coletivo e por meio de discussão e do diálogo”.

Sobre a gestão escolar e sua relação com os valores educacionais podemos afirmar que:

A gestão é classificada em quatro concepções: concepção técnico-científica, auto gestiva, interpretativa e democrática-participativa. A concepção técnica-científica é conhecida por possuir uma visão conservadora acerca do ambiente escolar se pautando nos princípios da administração clássica ou burocrática, onde existe uma grande presença de hierarquização de cargos e funções. (FERREIRA E SOUZA, 2009).

A gestão escolar deveria estar relacionada a uma concepção democrática-participativa, conforme determina a legislação, relacionada à uma democratização e também na participação de toda a comunidade escolar em relação ao processo decisório, de tal forma que seja consciente, responsável, com intuito de promover as ações de equipes com foco na aprendizagem de todos os envolvidos na escola promovendo assim a aprendizagem de qualidade.

### **Gestão Democrática**

A gestão democrática das escolas está referenciada na Constituição Federal de 1988 e estabelecem outros princípios em relação a educação no Brasil e no seu artigo 6º e na Lei das diretrizes e da base da educação em seu artigo 3º, parágrafo VIII sendo um dos princípios básicos para a garantia de qualidade da educação, nos quais são a obrigatoriedade, a gratuidade, a liberdade e a igualdade, no qual vêm sendo regulamentadas por meio das leis complementares.

Os gestores educacionais têm o perfil de compartilhar decisões e ações, desempenhando um papel político e administrativo para manter o diálogo e a execução da gestão escolar (Ogawa e Filipak, 2013). Uma forma de promover a democratização da escola

é através do desenvolvimento de processos pedagógicos significativos, adotando um currículo concreto e dinâmico que assegure a permanência dos estudantes no sistema educacional, evitando a exclusão representada pela evasão e repetência (Hora, 2007, p. 51). Nesse sentido, a gestão escolar desempenha um papel fundamental na implementação dessas medidas e na busca por uma educação de qualidade, garantindo a participação ativa dos gestores, ações políticas e administrativas e promovendo um ambiente inclusivo e propício ao aprendizado.

A prática da gestão democrática é um dever de todos os educadores que atuam nas escolas e nos sistemas públicos de ensino. No Brasil, há milhares de educadores envolvidos nesse desafio, e eles reconhecem a importância dos processos participativos, buscando implementá-los nas escolas onde trabalham (Dourado e Duarte, 2001, p. 15).

A definição da gestão democrática é remetida ao interior de uma escola e traduz em campo de estudo para a ressignificação referente aos termos de construção para o exercício da cidadania.

A gestão democrática sugere uma mudança nos padrões tradicionais de organização dos sistemas de ensino e com isso faz-se necessária a contextualização com a história dos processos democráticos, pois nesse formato de gestão traz implícita a necessidade de uma atuação diferenciada por parte do gestor. Requer não somente um profissional que saiba administrar recursos financeiros, gerir ações administrativas e ou mesmo pedagógicas, mas também que tenha condições de liderar, de organizar, de influenciar, mobilizar e articular os profissionais da escola no que diz respeito ao aprendizado do estudante e de sua consequente formação como membro da sociedade. (OGAWA e PILIPAK, 2013, p. 97)

Entende-se então que a gestão democrática é o processo intencional e sistêmico de chegar a uma decisão e fazê-la funcionar. Esse processo mobiliza os meios e procedimentos necessários para atingir os objetivos da instituição escolar, envolvendo os aspectos pedagógicos, técnico-administrativos e administrativos do processo escolar (Acre, 2003).

A gestão democrática é a garantia do espaço para a participação e descentralização do poder. Ela promove a capacitação da comunidade escolar para a implementação de um projeto pedagógico de qualidade, formando cidadãos ativos e profissionais comprometidos. Nesse contexto, questiona-se a invisibilidade do poder (Cury, p.55).

A gestão democrática é um princípio fundamental na organização das escolas públicas, como evidenciado em documentos importantes, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9394/1996) e o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014 a 2024. O Ministério da Educação

(MEC), durante esse período, empreendeu esforços para promover e fortalecer o ensino nas escolas públicas brasileiras, incluindo o apoio direcionado à gestão educacional. Essa valorização da gestão democrática reflete o reconhecimento de que a participação ativa de diferentes atores, como estudantes, pais, professores e comunidade, é essencial para o aprimoramento do sistema educacional e a promoção de uma educação de qualidade. Portanto, o MEC enfatizou a importância da gestão democrática como parte integrante de suas iniciativas para impulsionar a melhoria da educação pública no país.

### **Formação continuada de Gestores/Diretores**

Abordamos a formação continuada como uma possibilidade de promover um novo ensino, busca-se aprimorar o ensino em termos de qualidade. Os professores desempenham um papel fundamental ao auxiliar os estudantes na construção do conhecimento. Observa-se que a formação continuada dos docentes é uma tarefa que passa por constantes modificações. Ao longo das últimas décadas, tem havido um esforço contínuo para aprimorar os docentes e melhorar a didática para benefício dos estudantes.

A formação continuada é um processo de modificação da *práxis* que, assim como o tempo nos transforma, modifica nossa identidade com o conhecimento adquirido. Esse processo reflete na forma como queremos atingir nossas metas em sala de aula (TARDIF, 2013)

Os gestores atuam como líderes e desempenham um papel fundamental no sucesso das escolas, conforme destacado por Luck (2009, p. 33). A liderança envolve uma série de fatores, como dedicação, visão, valores, entusiasmo, competência e integridade, que inspiram outras pessoas a trabalharem em conjunto para alcançar objetivos e metas coletivas. Nesse sentido, a educação continuada é um direito dos profissionais da educação no Brasil. Relacionando esses conceitos, é importante que os gestores escolares busquem constantemente aprimorar suas habilidades de liderança por meio de programas de formação continuada. Esses programas fornecem oportunidades para desenvolver competências, atualizar conhecimentos e aperfeiçoar práticas, contribuindo assim para o aprimoramento da gestão escolar e, conseqüentemente, para o sucesso das escolas.

## **Programa Escola de Gestores no Brasil e as produções do período de 2008 a 2018**

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica (PNEG) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) do Brasil, que tem como objetivo promover a formação continuada e o aprimoramento dos gestores escolares. O programa visa contribuir para o fortalecimento da gestão educacional e para a melhoria da qualidade da educação básica no país.

O Programa fez parte das ações do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), foi criado pelas necessidades de uma construção de processos referentes à gestão escolar compatíveis com uma proposta de qualidade social de uma educação que lute contra toda forma de discriminação e que todos tenham acesso aos direitos humanos e sociais, acesso e permanência no ambiente escolar (ADRIÃO e CAMARGO, 2001).

O objetivo do Programa Escola de Gestores, refere-se à qualificação dos dirigentes e das equipes pedagógicas das escolas públicas da educação básica, fundamenta-se na perspectiva da gestão democrática a qual é direito, uma educação de qualidade e o foco também de uma democracia justa e plausível.

Conforme Lorenzoni (2018) a Escola de Gestores é uma iniciativa do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), criado em abril de 2007. O programa ofereceu cursos de formação a distância, incluindo especialização em gestão escolar para diretores e vices, com carga horária de 400 horas e duração média de 18 meses; especialização em coordenação pedagógica para orientadores e pedagogos, com carga horária de 405 horas; e aperfeiçoamento em gestão escolar, também para diretores e vices, com carga horária de 200 horas.

Em 2003, o governo federal, deu início à vários programas educacionais voltados para melhorar a qualidade da educação básica no Brasil

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece, em alguns de seus artigos, a importância da formação continuada dos professores. No artigo 63, inciso III, é determinado que as instituições formadoras da educação devem promover programas de educação continuada para os profissionais da área, abrangendo diferentes níveis de ensino. Já o artigo 87, inciso II, das disposições transitórias, estabelece que os municípios, estados e a União têm o dever de realizar programas de capacitação voltados para todos os professores em exercício, utilizando recursos de educação a distância.

A LDB é referenciada no que diz respeito à formação continuada dos profissionais da educação. Essa formação é articulada com o ensino à distância (EAD), sempre que necessário. Isso ocorre porque o sistema presencial da educação formal muitas vezes se mostra insuficiente para atender às novas demandas sociais de formação. No entanto, desde o início do século, a democratização do conhecimento tem sido uma preocupação central.

A EAD (Ensino à Distância), têm como o objetivo a flexibilização dos horários dos estudantes com interesse na dedicação dos estudos, e um dos maiores motivos de opção seria um horário favorável ao aluno pois contando apenas com dispositivo de internet, o aluno terá acesso ao conteúdo das matérias disponibilizadas bem como na sala virtual em qualquer horário e local disponibilizado.

O Plano Nacional de Educação (PNE) apresenta como uma das estratégias na meta 19, o desenvolvimento de programas de formação de diretores e gestores escolares, o princípio da gestão democrática já é destacado na Constituição Federal de 1988 no art.206 e na LDB n.9394/1996 com suas definições e o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica é uma ação no qual é integrante das políticas da formação da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação – MEC.

O Programa teve seu início no governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva no ano de 2005 na gestão do então ministro da educação Tarso Genro, e foi reorganizado em 2006 na então gestão de Fernando Haddad (2005 a 2012), ministro da educação, voltando assim a promover a formação continuada de diretores das escolas públicas da educação básica, promovendo o curso de pós-graduação, em nível especialização, na modalidade à distância.

O programa do MEC, procurou solidificar uma política voltada à formação continuada dos profissionais da educação. Foi efetivado em uma política pública, voltada para a formação de gestores das escolas públicas, tendo como base os princípios de gestão democrática, e um dos direitos em questão dos profissionais, é a educação continuada, operando assim a responsabilização das instituições formadoras e capacitadas, oferecendo assim oportunidades de aprofundamento e ampliação dos conhecimentos.

Percebe-se que a LDB articula a formação continuada com a Educação a Distância (EAD) devido a educação presencial ser insuficiente para atender ao número de profissionais da educação e à nova demanda para tornar possível a democratização do saber (BRASIL, 2009).

Apresentam em relação aos objetivos propostos pelo programa e consubstanciando alguns documentos oficiais nos quais a proposta seria da formação, seguindo um modelo

nacional e cujo conteúdo do curso foi padronizado para todos os estados da federação nos quais puderam ser avaliados como conveniente e na inclusão dos conteúdos e adaptação das atividades avaliativas no quais poderiam excluir tais conteúdo de uma base geral.

A formação dos gestores em questão foi realizada pela rede de universidades públicas parceiras do MEC e o Programa Nacional de Gestores da Educação Básica Pública teve como o objetivo geral:

- Formar, no nível de especialização, lato sensu, os gestores educacionais efetivos das escolas públicas de educação básica incluindo aqueles da educação de jovens e adultos – EJA e da educação especial e da educação profissional.

- Contribuir em qualificar o gestor escolar nas perspectivas de gestão democrática e bem como da efetivação de direito à educação escolar com qualidade social e como resultado da iniciativa, o MEC espera que a melhoria dos índices educacionais das escolas e municípios, sejam atendidos. (MEC, 2009)

Ao oferecer cursos de formação inicial de modalidade presencial para os professores das redes públicas da educação básica, é necessário levar em consideração as demandas indicadas nos planos estratégicos elaborados pelos Fóruns Estaduais Permanentes de apoio à formação docente. É importante destacar que até fevereiro de 2010, 106 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, sendo 35 estaduais e 71 federais, aderiram ao PARFOR.

No entanto, as ofertas planejadas semestralmente entre 2009 e 2011 mostraram-se insuficientes para atender o contingente de docentes que necessitam de formação inicial presencial. Esse cenário foi particularmente evidente nos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de São Paulo, o que exigiu a ampliação da participação de diversas IES, incluindo as instituições superiores comunitárias, filantrópicas e confessionais, no Plano.

É importante ressaltar que essa iniciativa foi respaldada pelo conhecimento da atuação de um grande número de IES nesses estados, que possuem experiência e competência comprovadas em cursos de licenciatura. Nesse sentido, foram formalizadas 32 IES mediante Termos de Adesão, sendo que 20 delas já estavam com cursos de licenciatura em processo de operacionalização.

Essa capacitação em um contexto amplo foi necessária uma vez que o gestor escolar é diretamente um dos responsáveis pelo sucesso do trabalho pedagógico juntamente com sua equipe de coordenadores e os professores são os agentes de transformação deste ambiente e contribuem para organização do trabalho seja positiva.

#### 4.0 Sobre produções pesquisadas entre o período de 2008 a 2018.

A metodologia utilizada foi a descritivo-exploratória, através de um levantamento das produções bibliográficas de 2008 a 2018, totalizando 41 trabalhos. A busca foi feita por meio dos sites Capes, Universitas<sup>1</sup>, Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Periódico Científico, Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Os descritores utilizados foram: Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública; Programa Nacional Escola de Gestores; PNEGEB; Escola de Gestores da Educação Básica Pública; Escola de Gestores da Educação; Programa Escola de Gestores da Educação e Programa Escola de Gestores.

No ano de 2008, ano de início do programa não encontramos nenhuma publicação. Em 2009, localizamos um artigo publicado no periódico Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, no período em tela, foram levantados 6 dissertações, 19 teses e 16 artigos publicados em periódicos, conforme tabela 1:

**Tabela 1 - Relação dos trabalhos levantados no período de 2008 a 2018**

Ano	Teses	Dissertações	Artigos em Periódicos
2008	-	-	-
2009	-	-	1
2010	-	3	1
2011	-	1	-
2012	-	5	1
2013	-	-	1
2014	-	2	-
2015	2	-	1
2016	1	2	2
2017	3	2	2
2018	-	4	4
<b>Total de publicações</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>16</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

<sup>1</sup> Universitas - caracteriza-se como uma rede acadêmica que conta com pesquisadores de Universidades e de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) de todas as regiões do país, visando à pesquisa e à interlocução entre pares que têm em comum a área do conhecimento “Políticas de Educação Superior”. A Rede congrega pesquisadores do Grupo de Trabalho (GT 11) – Política de Educação Superior da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e de várias IES do país.

A análise aqui buscou apresentar que o Plano Nacional de Gestores de Escolas da Educação Básica pode priorizar a educação e a escola pública como espaço privilegiado de formação humana. Neste sentido priorizando a formação de pós-graduação para gestores escolares nessa perspectiva, o governo optou por buscar apoio nas universidades federais, reconhecendo que essas instituições reúnem grande parte dos pesquisadores da área de todas as regiões do país, ajudando a abrir cursos profissionalizantes de gestão escolar.

**Tabela 2 – Banco de Dados Periódicos Capes - Artigos Publicados**

ANO	AUTORES	PUBLICAÇÕES	TÍTULOS
2008	-	-	-
2009	-	-	-
2010	Márcia Ângela da S. Aguiar	Artigo - Educar em Revista, January 2010, Issue spe_1, pp.161-172	- A política nacional de formação docente, o Programa Escola de Gestores e o trabalho docente
2011	-	-	-
2012	Luiza Lúcia E Silva Santana Nina Rosa Da Silveira Cunha Marco Aurélio Marques Ferreira Luiz Rodrigo Cunha Moura	Artigo - Educação em revista, 01 March 2012, Vol.28(1), pp.491-520	- Gestores escolares da rede pública em Minas Gerais: fatores de satisfação no trabalho
2013	-	-	-
2014	-	-	-
2015	José Márcio Silva Barbosa Rita Márcia A. Vaz de Mello Leililene Antunes Soares	Artigo - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 01 October 2015, Vol.10(3), pp.932-946	- Percepção de gestores escolares de um programa formativo a distância sobre temas contemporâneos em educação
2016	Silas Borges Monteiro Polyana Olini  Andréia Ferreira Da Silva	Artigo - Revista REAMEC, 01 December 2016, Vol.4(2), p.107-119 Artigo - Revista Exitus, 01 September 2016, Vol.3(2), pp.31-43	- Formação continuada (lato sensu) de professores gestores escolares: relato de uma experiência vivencial - O poder político local e suas relações com a gestão da escola pública
2017	Breyner Ricardo de Oliveira Lídia G. Martins Adriana Otoni S.  Cássia Do Carmo P. Fernandes Beatriz de Basto Teixeira	Artigo - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 01 August 2017, Vol.12(esp.), pp.1441-1461  Artigo - Revista da Avaliação da Educação Superior, Vol.22(2), pp.566-582	- Interação no ciberespaço e formação de professores: análise da sala de interação virtual do programa escola de gestores na Universidade Federal de Ouro Preto - Avaliação do Curso de Especialização em Gestão Escolar (MEC) a partir da abordagem do ciclo de políticas: o que pensam os agentes políticos?
2018	Natália Bazoti Brito Sottani Sandra Regina Holanda Mariano Jaysi Moraes Bruno Francisco Dias	Artigo - Education policy analysis archives, 01 November 2018, Vol.26	- Public policies for the training of public school principals in Brazil: An analysis of the National Program of Basic Education Managers (PNEGEB)

Fonte: <http://www.periodicos.capes.gov.br> acesso em maio 2022.

De acordo com os dados do quadro 2, não foram encontrados trabalhos publicados nos periódicos nos anos de 2008, 2009, 2011, 2013 e 2014 que abordassem os termos utilizados na pesquisa, como o "Programa Nacional Escola de Gestores". No entanto, foi identificado um artigo publicado nos anos de 2010, 2012, 2015 e 2018, totalizando 4 produções, além de dois artigos publicados nos anos de 2016 e 2018, totalizando outras 4 produções nesse período.

**Tabela 3 – Banco de dados Catalogo de Teses Capes**

ANO	AUTORES	TESES E DISSERTAÇÕES	TITULOS
2008	-	-	-
2009	-	-	-
2010	Christina Holmes  Marcos Wagner Queiroz Mendes  Bartolomeu Jose Ribeiro De Sousa	- Mestrado em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro  - Profissionalizante em PLANEJAMENTO E POLITICAS PÚBLICAS  - Mestrado em EDUCAÇÃO, Universidade Católica de Brasília	- O Programa Nacional Escola de Gestores em foco: um estudo de caso sobre culturas, políticas e práticas de inclusão em educação. - As políticas públicas em educação à distância na formação dos gestores escolares da rede pública do estado do Amapá, na modalidade à distância: um estudo de caso sobre a especificação Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica- turma 2008. - PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES NO ESTADO DO PIAUÍ: PERTINÊNCIA E EFICÁCIA NA VISÃO DE PARTICIPANTES.
2011	Marilza Aparecida Pereira Teixeira	- Mestrado em Educação, Universidade Federal do Paraná	- Formação para diretor escolar da educação básica: o Programa Nacional Escola de Gestores no Estado do Paraná
2012	Ana Cristina Rabelo Da Rosa  Alba Lúcia Nunes Gomes  Emilio Antonio De Paula Firmino  Lindalva Gouveia Nascimento	- Mestrado em Educação, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  - Mestrado em Educação, Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa  - Mestrado em Educação, Universidade de Brasília	- PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNEGEB) : A GESTÃO NA FORMAÇÃO DE GESTORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. - O PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES NA UFPB: olhares e propostas dos gestores egressos. - A INCLUSÃO DIGITAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

	Izabella Albuquerque Tavares Uchôa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestrado em Educação, Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa</li> <li>- Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pernambuco</li> </ul>	<p>PÚBLICA: O CASO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR DO PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As contribuições do Curso de Especialização da Escola de Gestores para o exercício da gestão escolar democrática.</li> <li>- Política de Formação Continuada para Gestores Escolares no Estado de Pernambuco: Quais as contribuições para a organização escolar democrática?</li> </ul>
2013	-	-	-
2014	<p>Bruno Luiz Teles De Almeida</p> <p>Glaucilene Sebastiana Nogueira Lima</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestrado em Educação, Universidade Federal da Bahia</li> <li>- Mestrado em Educação, Universidade Federal de Rondônia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construindo uma gestão democrática no Estado da Bahia: contribuições do Curso de Especialização em Gestão Escolar promovido pelo Programa Escola de Gestores.</li> <li>- POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: estudo a partir dos projetos de intervenção desenvolvidos no curso de Especialização em Gestão Escolar/UFOPA.</li> </ul>
2015	<p>Cassia Do Carmo Pires Fernandes</p> <p>Marcia De Freitas Cordeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutorado em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora</li> <li>- Doutorado em Difusão Do Conhecimento Ifba - Senai/Cimatec - Lncc - Uneb - Uefs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SEUS EFEITOS PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES EM MINAS GERAIS.</li> <li>- NOS DITOS E NÃO DITOS DE UMA RODA DE PROSA: O (DES)VELAR DA DIMENSÃO ESTÉTICA DO GESTOR ESCOLAR</li> </ul>
2016	<p>Valdirene Eliane Bailon De Souza</p> <p>Raquel Aparecida Souza</p> <p>Francinara Silva Ferreira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestrado em Educação, Universidade Federal de Viçosa</li> <li>- Doutorado em Educação, Universidade de Brasília</li> <li>- Mestrado em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica na Universidade Federal de Viçosa - MG: impasses e perspectivas na visão do gestor.</li> <li>- Formação de professores /coordenadores pedagógicos a partir do Programa Nacional Escola de Gestores: a experiência no Tocantins</li> <li>- GESTÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA: estudo a</li> </ul>

			partir dos Projetos de Intervenção desenvolvidos em escolas públicas da Região Oeste do Pará
2017	<p>Maria Betania Gomes Da Silva Brito</p> <p>Francinete Massulo Correa</p> <p>Elisangela Ferreira Sentanin</p> <p>Edinalva Alves Aguiar Carvalho De Melo</p> <p>Algemiro Ferreira Lima Filho</p>	<p>- Doutorado em Educação, Universidade Federal de Alagoas</p> <p>- Doutorado em Educação, Universidade Nove de Julho</p> <p>- Doutorado em Educação Escolar, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho</p> <p>- Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior, Universidade Federal da Paraíba</p> <p>- Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz De Fora</p>	<p>- ESCOLA DE GESTORES, O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR NO ESTADO DE ALAGOAS: FALA GESTOR!</p> <p>- Implicações da performatividade na formação continuada e no trabalho pedagógico do gestor escolar.</p> <p>- Formação continuada na modalidade a distância: análise do curso de especialização em gestão escolar, oferecido pela UFSCar em parceria com o MEC.</p> <p>- PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: um olhar sobre a proposta e execução na Paraíba (2010-2012).</p> <p>- A FORMAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES DO INTERIOR DO AMAZONAS E SUA RELAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR'</p>
2018	<p>Daiane Ansaloni Mendes</p> <p>Camila Castro Diniz</p> <p>Lucineide Dos Santos Curi</p> <p>Natalia Bazoti Brito Sottani</p>	<p>- Mestrado em Educação, Universidade Federal de Ouro Preto</p> <p>- Mestrado em Educação, Universidade Federal do Maranhão</p> <p>- Mestrado em Economia Aplicada, Universidade Federal de Ouro Preto</p> <p>- Mestrado Profissional em Administração, Universidade Federal Fluminense</p>	<p>- A GESTÃO EDUCACIONAL NA INTERFACE DO IDEB E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: uma análise a partir das percepções de egressos do Programa Nacional Escola de Gestores.</p> <p>- FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS NO MARANHÃO: em cena o programa nacional escola de gestores.</p> <p>- "Avaliação da focalização de políticas públicas: o caso do Programa Nacional Escola de Gestores na Universidade Federal de Ouro Preto"</p> <p>- POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS</p>

			PÚBLICAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
--	--	--	---

Fonte: catalogo de teses Capes (2020 – 2022).

Outra fonte de pesquisa utilizada foi o site da Rede Universitas, onde foi utilizado o termo “Programa Nacional Escola de Gestores” através dele foi possível um resultado mais assertivo referente a periódicos e dossiês, sendo possível identificar 09 artigos publicados.

### Quadro 3 – Banco de dados da Rede Universitas – Artigos publicados

ANO	AUTORES	REVISTA	TITULOS
2008	-	-	-
2009	Alfredo Macedo Gomes Ana Lúcia Félix dos Santos Darci Barbosa Lira de Melo	Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação	- Escola de Gestores: política de formação em gestão escolar.
2010	-	-	-
2011	Márcia Angela da Silva Aguiar	Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação	- Formação em gestão escolar no Brasil nos anos 2000: políticas e práticas
2012			
2013	Andréia Ferreira da Silva	Revista Exitus	- O poder político local e suas relações com a gestão da escola pública.
2014			
2016	Ana Paula Oliveira Rescia Joao Augusto Gentilini	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	- Formação de gestores educacionais e escolares no contexto das tendências das reformas educacionais: consensos e dissensos
2017	Breyner Ricardo de Oliveira Lídia G. Martins Adriana Otoni S. Duarte	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	- Interação no ciberespaço e formação de professores: análise da sala de interação virtual do programa escola de gestores na Universidade Federal de Ouro Preto.

2018	<p>Natália Bazoti Brito Sottani Sandra Regina Holanda Mariano Joysi Moraes, Bruno Francisco Dias</p> <p>Breyunner Ricardo de Oliveira Maria Tereza da Silva Pena</p> <p>Breyunner Ricardo de Oliveira Lídia G. Martins Adriana Otoni S. Duarte</p>	<p>Archivos Analíticos de Políticas Educativas</p> <p>Archivos Analíticos de Políticas Educativas</p> <p>Archivos Analíticos de Políticas Educativas</p>	<p>- Políticas públicas de formação de diretores de escolas públicas no Brasil: Uma análise do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica (PNEGEB).</p> <p>- Avaliações externas e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no contexto da Nova Gestão Pública: Uma análise do programa Escola de Gestores na Universidade Federal de Ouro Preto sob a perspectiva dos agentes de base em educação.</p> <p>- Tensões e contradições do trabalho polidocente na formação de professores na modalidade a distância: uma análise do Programa Nacional Escola de Gestores na Universidade Federal de Ouro Preto.</p>
------	--	--	---

Fonte: <http://www.redeuniversitas.com.br/p/periodicos-do.html> acesso em maio 2020.

Após a pesquisa feita em maio de 2020 foi possível identificar através das revistas científicas no portal da Rede Universitas total de 8 publicações com os termos pesquisados dentre eles “PNEGEB” e “Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública”, sendo dois artigos, um em 2009 e outro em 2010 publicados na Revista Brasileira de Política e Administração da Educação.

Em 2013 conforme quadro 3 apresentado um artigo publicado na Revista Exitus, dois artigos sendo um em 2016 e outro em 2017 na Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação e finalizando a pesquisa com três artigos publicados em 2018 pela Archivos Analíticos de Políticas Educativas. Nos anos de 2008, 2010, 2012 e 2014 não foi identificado publicações.

O artigo do ano 2010, "A política nacional de formação docente, o Programa Escola de Gestores e o trabalho docente" da autora Márcia Ângela da S. Aguiar, tem como referência à política nacional de formação de professores da educação básica, visa focar nos cursos profissionalizantes de gestão escolar ministrados pela Universidade Federal, através do Programa Nacional Escola de Gestores e o artigo do ano 2017, "Interação no ciberespaço e formação de professores: análise da sala de interação virtual do programa escola de gestores na Universidade Federal de Ouro Preto" dos autores Breyunner Ricardo de Oliveira, Lídia G.

Martins e Adriana Otoni S, os artigos de 2010 e 2017 foram escolhidos para leitura e análise com critério de entender como foi o início do projeto nas IES e seus desafios e outro com uma visão após alguns anos do programa já iniciado.

Os dois artigos selecionados oferecem perspectivas complementares sobre a formação de gestores escolares no âmbito do Programa Nacional Escola de Gestores. O artigo de 2010, intitulado "A política nacional de formação docente, o Programa Escola de Gestores e o trabalho docente" de Márcia Ângela da S. Aguiar, concentra-se na análise da atuação dos participantes do programa e nas condições de oferta dos cursos. A autora destaca a importância da parceria entre o Governo Federal e a Secretaria Estadual de Educação na promoção desses cursos profissionalizantes de gestão escolar, ministrados pela Universidade Federal. Aguiar ressalta que o sucesso dos cursos está diretamente relacionado às condições oferecidas pela Secretaria de Educação, uma vez que a sobrecarga de trabalho recai sobre os docentes-gestores quando essas condições não são viáveis.

Já o artigo de 2017, intitulado "Interação no ciberespaço e formação de professores: análise da sala de interação virtual do programa escola de gestores na Universidade Federal de Ouro Preto" dos autores Breynner Ricardo de Oliveira, Lídia G. Martins e Adriana Otoni S., destaca a importância da incorporação das tecnologias no contexto da formação de professores. Os autores enfatizam que as transformações proporcionadas pelas tecnologias na sociedade em rede e na cibercultura exigem a revisão das estratégias pedagógicas, considerando a interação no ciberespaço como um recurso fundamental. O estudo analisa a sala de interação virtual do programa Escola de Gestores na Universidade Federal de Ouro Preto, evidenciando os benefícios dessa modalidade de formação para os participantes.

Ambos os artigos contribuem para a compreensão dos desafios e possibilidades da formação de gestores escolares no contexto do Programa Escola de Gestores, trazendo reflexões importantes sobre a atuação dos profissionais envolvidos e o impacto das condições oferecidas e das tecnologias utilizadas na formação.

## **CONSIDERAÇÃO FINAIS**

A experiência do programa da Escola Nacional de Gestão mostra que o sucesso da política de formação continuada de professores depende de vários fatores, o mais importante dos quais está relacionado com a forma como o setor da educação lida com este tipo de

formação. Em outras palavras, primeiro depende da prioridade, isso é atribuído à formação de professores de pós-graduação, tendo em vista que o respeito ao direito de aperfeiçoamento permanente de professores e gestores é requisito básico para a construção da educação e das escolas. Com isso, garantir condições suficientes para a plena inclusão desses profissionais nos cursos de pós-graduação é um indicador do compromisso dos governos em todos os níveis com as instituições de ensino do Brasil.

Em pesquisas futuras, seria possível atualizar e quantificar outras produções através de outras fontes de pesquisas, visto que alguns trabalhos não chegam a ser publicados ou desmamando um certo tempo para que isso aconteça.

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Rosmeiri T. O Gestor Escolar. Maringá, 2008. Disponível em:<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/pde/arquivos/217-2.pdf>> Acesso em: 29 março 2022.

BRASIL. Diretrizes Nacionais do Programa Escola de Gestores da Educação Básica Pública. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, SEF/MEC, 2009.

CASTRO, L. Rodrigues, VASCONCELOS, Fabio. Gestão participativa e democrática como aposta de qualidade na educação da escola pública. Evidência, Araxá, v. 8, n. 8, p. 15-40, 2012.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática dos sistemas públicos de ensino. In. OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. (Org.) Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

FERREIRA, J. R. A. A.; SOUZA, A. Gestão Escolar: desafios e possibilidades. Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional. Curitiba, 2009.

FNE – Desenvolvimento da Educação, escola de gestores, gov.br.2017. Disponível em:< <https://www.fnde.gov.br/escola-de-gestores>>. Acesso em 25 de março de 2022

HORA, Dinair Leal da. Gestão Educacional Democrática. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

LORENZONI, Ionice, Ministério da educação, curso para diretores aprimora a prática para a gestão escolar. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/escola-de-gestores>> Acesso em 10 de abr de 2022.

LÜCK, H. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

NÓVOA, António. Para uma análise das instituições escolares. As organizações escolares em análise, v. 3, p. 15-43, 1995.

OGAWA, Mary Natsue; FILIPAK, Sirley Terezinha. A formação do Gestor Escolar. Curitiba, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

UNOPAR, História da educação à distância, 2021. Disponível em: < <https://blog.unopar.com.br/historia-da-educacao-a-distancia>> Acesso em 02 de abr de 2022.